

Em memória de Tito Prado e de sua luta conseqüente pelo socialismo

Hoje, 2 de junho de 2021, foi um dia muito triste. Nosso camarada, camarada e irmão de luta irmão de luta Tito Prado Effio, vítima da covid 19 e também da gestão burocrática, improvisação e a falta de uma estratégia para combater a pandemia. Sua força física sucumbiu à letalidade do vírus, após quase um mês de permanência na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Loayza. Uma parada cardíaca põe um fim a uma vida que vamos sentir saudades por muito tempo.

Para os revolucionários do socialismo internacionalista, a perda de um camarada tão valioso como Tito é um duro golpe. Um camarada tão valioso como Tito, por causa de seu nível de compromisso e conseqüência, mas também é uma perda como pai é também uma perda como pai, amigo e irmão. Este texto tem a intenção de dar

uma breve descrição de quem era Tito Prado.

Sua militância política na esquerda começou a ser forjada na Universidade Nacional de Engenharia (UNI), onde ele estudou Engenharia (UNI) onde estudou Arquitetura, no final da década de 60, uma década de convulsões políticas no país. de convulsões políticas no país, e de forte mobilização estudantil.

Ele foi um dos promotores da campanha internacional de solidariedade e rejeição contra a pena de morte que o governo de Belaunde queria para Hugo Blanco, que acabou preso na ilha prisional de "El Frontón". E a quem ele frequentava pontualmente nos fins de semana. Um de seus objetivos era alcançar a unidade dos trabalhadores, preservando sua independência política de classe.

Ele foi, com o PST (Partido Socialista dos Trabalhadores) e outras correntes trotskistas, um pensamento ao qual ele aderiu desde muito jovem, um dos promotores da construção da Frente Obrero Campesino Estudiantil y Popular (FOCEP), cujo slogan central era cujo slogan central era "Sem chefes ou generais". A FOCEP tornou-se, nos anos 70, a primeira força política da massa na década de 1970, chegando com 12 representantes para a Assembleia Constituinte de 1979, convocada pela ditadura militar da época, entre eles Hugo Blanco, Ricardo Napurí, Enrique Napurí, Enrique Fernández, Magda Benavides.

Um militante internacionalista, sempre atento ao movimento de massas da América Latina e do cenário mundial, sobre o qual ele falou com muita fluência nas reuniões, convencido e a fim de convencer que os povos estão enfrentando um inimigo comum: o imperialismo e que, para combatê-lo e alcançar nossa libertação, é necessário e fundamental construir uma ferramenta política independente dos partidos do regime, articulada a um reagrupamento internacional de caráter anti-imperialista e anti-capitalista, na perspectiva da construção de uma pátria socialista e da conquista de uma América Latina independente. Nesta linha de pensamento e ação, ele se tornou parte da construção do IV construção da Quarta Internacional que teve origem no Secretariado Unificado.

Tito era um militante de integridade e paixão, seu internacionalismo o levou a servir na Espanha na liderança da UIT juntamente com os camaradas do Partido Obrero Revolucionario (POR), esteve na Argentina e muitas vezes no Brasil e em outros países ao lado de nossos camaradas, sempre contribuindo com sua experiência política, acumulando conhecimentos e experiências que ele utilizaria mais tarde na construção do SÚMATE corrente anticapitalista e de NUEVO PERÚ do qual foi um dos fundadores.

Na Espanha ele conheceu a Mercedes, com quem teve dois filhos, e sua morte prematura deixou a Tito a responsabilidade do

cuidado, formação e educação das crianças sem afetar sua militância, pois Tito soube encontrar um equilíbrio entre os entre o cuidado das crianças, o trabalho e a militância.

Infelizmente tudo tem um fim e, neste caso, é muito triste. Cinquenta anos de militância consistente e ininterrupta, chega a um final trágico, em um momento em que a situação eleitoral, marcada pela polarização entre as pessoas que lutam pela mudança e os grupos de poder que pretendem continuar pilhando o país, abre o possibilidades de incorporar novos camaradas à militância ativa e fortalecer o partido.

Aqueles de nós que conhecíamos Tito nos lembraremos dele como um grande amigo, como um companheiro solidário, como um camarada apaixonado que defendeu suas posições com grande firmeza mesmo quando ele estava na minoria. Como professor fazendo ensino político. Como construtor, revolucionário e militante internacionalista.

Sua ausência será sentida por muito tempo nos Colóquios de sexta-feira dos quais ele foi um grande animador, nas reuniões de coordenação, nas bases provinciais, no dia a dia, enfim, em todos os espaços onde ele esteve presente.

Tito se foi, mas nos deixa um legado em torno do qual devemos continuar a luta política que será a melhor homenagem para preservar sua memória.

Desde SÚMATE expressamos nossas condolências à mãe e à família de Tito e em particular nossa solidariedade com Marcelo e Cristina, dois jovens que souberam suportar com firmeza a partida de seu pai.

Nossos agradecimentos também a todos os camaradas de todas as partes do Peru e do exterior que inundaram nossos correios e rede sociais com mensagens de solidariedade.

ATÉ O SOCIALISMO SEMPRE, CAMARADA E IRMÃO TITO PRADO!

DIREÇÃO NACIONAL "SÚMATE" CORRENTE INTERNA DO "NUEVO PERU".
"NOVO PERU